

PÓS-GRADUAÇÃO

# PRODUÇÃO SONORA EXPANDIDA



**AESO-BARROS MELO**

**PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PRODUÇÃO SONORA EXPANDIDA  
(Turma 2019)**

**Olinda - 2018**

## **APRESENTAÇÃO**

O mercado fonográfico vem passando por frequentes modificações na estrutura, e nos seus modos de produção, gestão e distribuição. A formação dos músicos e profissionais vem tentando acompanhar essas transformações de maneira pontual através de cursos e palestras esporádicas, que não conseguem abarcar o conjunto de práticas e técnicas de maneira sistemática e interdisciplinar. A FIBAM vem atuando na transformação deste cenário a partir da criação, em 2008, do curso de produção Fonográfica e as diversas atividades de extensão.

A Pós-graduação Lato Sensu em Produção Sonora Expandida pretende capacitar o corpo discente nas mais diversas possibilidades da realização em áudio, na tentativa de expandir o que é abordado na graduação de Produção Fonográfica oferecida pela IES. Da programação voltada para música à elaboração de um estúdio de áudio, da Arte Sonora à produção de Eventos Culturais, a organização dos módulos ofertados percorre um trajeto que passa da produção musical ao *sound design* e, por fim, da divulgação ao gerenciamento de carreiras na área. Promovendo integração entre a produção sonora e as possibilidades contemporâneas de criação e distribuição em áudio.

A pós-graduação consolida esta atuação em um nível de especialização, aprofundando os conhecimentos relacionados à área, fomentando novas carreiras, capacitando diversos profissionais que já atuam no mercado fonográfico. O conteúdo aborda os diversos ramos do conhecimento com o objetivo de preparar os especialistas para uma atuação plural, capacitando-o para os desafios técnicos, artísticos e mercadológicos da prática profissional. A presente especialização formará profissionais preparados para atuar de maneira holística, sabendo produzir e desenvolver os seus projetos dentro do mercado de produção sonora.

O curso tem duração de 15 meses, com carga horária de 360 h/a. O aluno contará com prazo máximo de 90 dias após o término das aulas para defesa de monografia, totalizado 18 meses de pós-graduação.

## **PERÍODO DAS AULAS\***

Semanalmente, nas segundas, terças e quartas-feiras. Das 18h às 22h. Com intervalos de uma semana entre as disciplinas e de duas semanas entre os módulos.

\* O horário das aulas pode variar dependendo da quantidade de horas de cada módulo.

## **CRONOGRAMA DE ABERTURA DO CURSO**

*Até 14/01/2019 - Inscrições*

*14 a 18/01/2019 - Matrícula*

*21/01/2019 - Início das aulas*

## **PÚBLICO-ALVO**

O curso é dirigido aos profissionais de nível superior interessados nas áreas de Música, Artes, Comunicação e Cultura.

## **VAGAS**

Serão oferecidas 30 vagas para a turma de 2019.

A instituição não se obriga a iniciar o curso, se não houver o número mínimo de alunos matriculados.

## **INVESTIMENTO**

*1 + 17 parcelas de R\$ 720,00\**

*\* Desconto de 10% para ex-alunos Barros Melo e demais parcerias firmadas.*

## **OBJETIVOS**

O mercado da música está crescendo a cada ano. O desenvolvimento está presente em diversas áreas. O número de disco produzidos em Pernambuco cresce geometricamente, os estúdios de gravação e ensaio se multiplicam, as produções sonoras no audiovisual pernambucano e brasileiro aumentam a cada ano, os editais de incentivo público e privado estão consolidados e aumentando seus percentuais de apoios, além das atividades de som que envolvem instalações de Arte Sonora que vêm cada vez mais em expansão. Todos estes pontos criam um cenário positivo para o crescimento das demandas de trabalho e profissionais ainda mais capacitados. Portanto, o curso de pós-graduação em PRODUÇÃO SONORA EXPANDIDA tem como principais objetivos capacitar tecnicamente os estudantes para atuação nos diversos campos; apresentar as diversas atuações no mercado de produção de áudio; promover debate e reflexão sobre as mudanças no perfil de atuação profissional; preparar o pós-graduando para atuar de forma sistematizada na cadeia produtiva de áudio; fazer com que o aluno trabalhe na música mas que o mesmo também possa exercer atividades produtivas em outros projetos sonoros como, para citar alguns exemplos, a instalação e o design de som para novas mídias, além de promover os estudos e as produções entre as sonoridades e as linguagens da computação, mais do que necessários em tempos de convergências.

## **CARGA HORÁRIA**

O curso de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) em PRODUÇÃO SONORA EXPANDIDA compreende uma carga horária total de 360 horas de 60 minutos, não incluindo o tempo dedicado ao trabalho de término do curso e uso dos laboratórios de computação e do estúdio de áudio, além dos demais espaços de práticas da IES.

## **AValiação DE APRENDIZAGEM**

- O aluno deverá cumprir um mínimo 75% de presença no conjunto das atividades regulares desenvolvidas ao longo do curso, controladas em cada período de atividades;
- O aluno deverá obter nota mínima de 7,0 (sete) em cada uma das disciplinas oferecidas, de acordo com os respectivos critérios de avaliação;
- O aluno deverá apresentar, até 90 dias após o último dia de aula, o Trabalho de Conclusão do Curso, cujo projeto deverá ter sido previamente aprovado por um professor orientador;

- A avaliação do TCC, composto por monografia ou projeto prático, será realizada através de Banca Examinadora composta pelo professor orientador e mais dois docentes. A nota mínima a ser obtida é 7,0 (sete).

## COORDENAÇÃO ACADÊMICA

### Ricardo César Campos Maia Júnior

Possui graduação em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (2005), além de Mestrado e Doutorado em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009 e 2016, respectivamente). Coordenador do curso de Produção Fonográfica da AESO/Barros desde 2014 e professor da Universidade Católica de Pernambuco desde 2015. Pesquisa áreas relacionadas com o audiovisual, música e mídias. Músico dos projetos A Comuna, Ex-exus e Cacatu. Foi o jornalista responsável pela Revista Mi - Música Independente em Pernambuco de 2013 a 2014, além de ter sido colaborador do website Outros Críticos, o que rendeu a publicação do livro Entrelugares: Notas Críticas sobre o Pós-Mangue, em 2012.

## DISCIPLINAS, CARGAS HORÁRIAS E PROVÁVEIS PROFESSORES

MÓDULO 1		
1. Equipamentos e Montagem de Estúdio de Áudio	48h	Adriano Leão
2. <i>Sound Design</i> para Novas Mídias	48h	José Guilherme
3. Pós-Produção Avançada em Áudio	48h	Paulo Germano
MÓDULO 2		
4. Programação para Música	60h	Filipe Calegario e João Tragtenberg
5. Arte Sonora	48h	André Ricardo do Nascimento
MÓDULO 3		
6. Show Business da Música	48h	Ana Paula Veríssimo
7. Legislação Aplicada ao Mercado Fonográfico	36h	Adriano Araújo
8. Métodos e Técnicas de Pesquisa	24h	Ricardo Maia
Total	360h	

## CURRÍCULO DOS PROFESSORES

### 01. Adriano Leão

Possui graduação em Licenciatura em Desenho e Plástica pela Universidade Federal de Pernambuco (2001). Pós-Graduação em Comunicação e Cultura pelas Faculdades Integradas Barros Melo, Membro fundador do Grupo de Pesquisa de tecnologias Mortas - ALTOVOLTS, Atualmente é professor - Faculdades Integradas Barros Melo. , atuando principalmente nos seguintes

temas: Eletrônica para Áudio, Workstation Digitais para Áudio, Mixagem, Produção Fonográfica.

## **02. José Guilherme**

José Guilherme é músico, produtor fonográfico, professor e pós-graduando. Mestre em Música pela USP no programa de Musicologia, com graduação em Licenciatura em Música e Especialização em Etnomusicologia, ambas na UFPE. É pesquisador participante do Núcleo de Pesquisas em Sonologia da USP (NuSom/USP) e também integrante da banda pernambucana Mombojó. Atualmente pesquisa Luteria Experimental e Gambiarras Sonoras em seu trabalho de doutorado, sob a orientação do Prof. Dr. Fernando Iazzetta. Sua experiência profissional nos últimos 20 anos transita entre a performance musical, o áudio profissional, a docência e a pesquisa acadêmica. Como músico, atua há 20 anos na cena musical alternativa de Recife e São Paulo, tendo participado em diversas bandas e também acompanhado diversos artistas solo. Essa experiência, aliada ao interesse por técnicas de áudio profissional, viabilizou uma carreira como produtor musical e técnico de gravação, tendo trabalhado em diversos discos independentes nos últimos 15 anos. Desde 2011 é instrutor de Ableton Live certificado pela Ableton, empresa alemã desenvolvedora do software: [https://www.ableton.com/en/certified-training/missionario-jose/#?item\\_type=all&country=country\\_brazil](https://www.ableton.com/en/certified-training/missionario-jose/#?item_type=all&country=country_brazil)

## **03. Paulo Germano**

Formado em Sistemas de Informação pela faculdade Estácio, pós graduado em Técnicas de Áudio e Produção Musical pela AESO. Professor da AESO do curso de produção fonográfica, trabalha há 20 anos em estúdio com produção musical, gravação, mixagem e masterização. Experiência no desenvolvimento de áudio para jogos desde a criação até o processo de implementação. Experiência em áudio para o mercado publicitário produzindo áudio para comerciais tanto de rádio como TV e também produção de Jingles.

## **04B. João Tragtenberg**

João Tragtenberg é artesão digital e músico, é fundador do Batebit Artesania Digital ([batebit.cc](http://batebit.cc)), onde inventa e desenvolve novas interfaces para expressão artística, principalmente instrumentos musicais digitais e instalações musicais interativas. É mestre em Ciências da Computação na UFPE onde pesquisou instrumentos digitais de música e dança. Tem o acordeon e o piano como instrumentos e pesquisa a integração das linguagens de música e dança.

## **04A. Filipe Calegario**

Filipe Calegario é doutor em Ciência da Computação pelo Centro de Informática (CIn), UFPE, com o foco de pesquisa em prototipação eletrônica e fabricação digital no design de interação de novas interfaces para expressão musical. Em 2015, fez doutorado-sanduíche na área de tecnologia musical na McGill University, Canadá. É um dos fundadores do Batebit Artesania Digital, espaço de concepção e desenvolvimento de interfaces musicais e instalações interativas. Faz parte do grupo de pesquisa em música e tecnologia, MusTIC, CIn-UFPE. Já participou e apresentou trabalhos em diversos eventos na

interseção entre arte e tecnologia, como Recife: The Playable City, Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (FILE), Festival de Arte Digital (FAD), Continuum, Interactivos. Em 2014, foi contemplado com o Rumos Itaú Cultural para o desenvolvimento do aplicativo musical Tocada.

#### **05. André Ricardo do Nascimento**

Doutor Cum laude em Arte Produção e Investigação, mestre em artes visuais y multimedia, assina seus trabalhos como DeCo Nascimento. Bolsista da CAPES para o doutorado pleno no exterior, membro da ANIAV (Associação de Investigadores em Artes Visuais da Espanha), trabalhou como pesquisador no Laboratorio de Creaciones Intermedia, na Facultad de Bellas Artes San Carlos. Atuou no Projeto de Investigación I+D+i, concedida pelo Ministerio de Ciência e Inovação de Espanha: Recuperación de Obras pioneras del Arte Sonoro de la Vanguardia Histórica Española y revisión de su influencia actual. Colaborou com o grupo Poéticas Digitais ECA/USP, participando na construção de obras do grupo e realizando estágio de docência na disciplina Multimídia e Hiperídia no CAP/ECA-Usp. Coordenou em parceria com o professor de Música Interativa e Diretor do centro NOVARS, Research da Universidad de Manchester, Ricardo Climent, o projeto de música Locativa e composição urbana Locative Audio.

Entre os anos de 2007 e 2013, foi professor da disciplina de Escultura y medios audiovisuales II e entre 2013 e 2015 professor na disciplina de Taller de Arte Sonoro, ambas na Facultad de Bellas Artes San Carlos, Es. Como artista, investiga a relação entre som e memória, atuando na área de cultura eletrônica e novos meios, participando ativamente de festivais e exposições dedicados ao live cinema, live electronics, música eletroacústica e arte sonora. Compõe o dúo de Live Electronics Clássicos de Calçada, atuando em festivais do gênero eletrônico, como o LPM (Itália), Arte Sonoro y Exploración Audiovisual (México), Incubarte (Espanha), Le Generale du Canal (Bélgica), AVAV (Brasil), entre outros.

#### **06. Ana Paula Veríssimo**

PESSOA PRODUTORA - DESDE 2010 Sócia diretora da Pessoa Produtora, administra a execução e criação de planejamento estratégico e logística de carreiras artísticas. Trabalha no gerenciamento executivo de projetos culturais e eventos corporativos ou culturais com enfoque na música.

Agenciamento Carreira , logística, vendas de shows, planejamento estratégico  
Marcelo Jeneci Filipe Catto Ana Cañas O Terno

Gerenciamento de projetos

Dia a Dia Lado a Lado - Marcelo Jeneci e Tulipa Ruiz Premio da Música Brasileira - Edição São Paulo Movimento Cultural Tamar - Ubatuba - 2016  
Movimento Cultural Tamar - Ubatuba - 2014

Administração de vendas de shows

Karina Buhr Bixiga 70 Lira Karina Zeviani

OUTRAS EXPERIENCIAS

Produção Executiva Internacional Maria Bethânia

Responsável pela logística, roteiro, cronograma de ações de dois shows da cantora no Marrocos e Portugal Produção Executiva Festival Conexão PE 2010  
Responsável pela logística, roteiro, cronograma de ações do Festival realizado em São Paulo e Rio de Janeiro

Produção técnica Marina Lima

Responsável pela coordenação e logística shows da cantora Marina Lima. Montagem palco, equipamentos e pré produçãoProdução Executiva Maria Rita - Turnê "Samba Meu"Responsável pela pré-produção e logística dos shows. Acompanhamento artístico e gerência de equipe. A turnê passou pelas principais capitais do Brasil, além de Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Inglaterra, Holanda e Japão.

Produção Executiva Katia B - CD "Espacial"

Responsável pela pré-produção, logística (som e luz) e assistência artística dos shows de lançamento do álbum nas capitais Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.Coordenadora dos Condutores da Tocha dos Jogos Pan e Para AmericanosResponsável pela seleção, coordenação, organização dos condutores da tocha dos Jogos Pan e Para Pan Americanos em todo o Brasil. Estabelecer contato entre equipe do Comitê Olímpico Brasileiro e os 3000 condutores selecionados. Revezamentos realizados nas capitais do país e centros históricos como Porto Seguro e Fernando de Noronha.

Produção Executiva Adriana Calcanhotto

Pré produção, produção artística e logística dos shows realizados no Brasil, Moçambique, Angola, Itália e Portugal.Produção Executiva Adriana Partimpim Produção dos 3 shows comemorativos do show Adriana Partimpim ganhador do grammy latino de melhor disco infantil em 2007.

Produção Executiva LSDesign

Produtora executiva escritório do Design Luiz Stein. Elaboração de projetos, orçamentos e acompanhamento dos trabalhos do escritório, envolvendo cenografia de shows, capas de livros e cds e materiais gráficos diversos.

**ESCOLARIDADE**

Pós- graduação em Gestão Cultural : Universidade Candido Mendes - Rio de Janeiro Graduação em Jornalismo : Universidade Católica de Pernambuco

**OUTROS**

**Curso Básico de Áudio e Acústica - IAV (Instituto Áudio e Vídeo) - São Paulo**  
**Curso Básico de Produção Cultural - Senac, Comunicação e Artes - São Paulo**  
**Inglês : Cultura Inglesa, Intercâmbio High School Estados Unidos**  
**Informática : Photoshop, Illustrator, Aplicativos do Office**

## **7. Adriano Araújo**

Adriano Araújo é advogado diplomado pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); Pós-Graduado em Direito da Propriedade Intelectual (PUC/RJ). Fez cursos de extensão em Direito do Entretenimento (IBMEC/RJ), Curso Direito Audiovisual (Porto Digital/Porto Mídia). É consultor em Direito Autoral, Direito do Entretenimento e Direitos Culturais. Atuou como professor no Curso de Produção Fonográfica (AESO/Faculdades Barros Melo); professor de Legislação para Projetos Culturais (Universidade de Pernambuco/UPE); professor da disciplina Produção Cultural e Propriedade Intelectual/Pós-Graduação em Gestão e Produção Cultural (Faculdade Frassinetti do Recife/FAFIRE).

## **08. Ricardo Maia**

Possui graduação em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (2005), além de Mestrado e Doutorado em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009 e 2016, respectivamente). Coordenador do curso de Produção Fonográfica da AESO/Barros desde 2014 e professor da Universidade Católica de Pernambuco desde 2015. Pesquisa áreas relacionadas com o audiovisual, música e mídias. Músico dos projetos A Comuna, Ex-exus e Cacatu. Foi o jornalista responsável pela Revista Mi - Música Independente em Pernambuco de 2013 a 2014, além de ter sido colaborador do website Outros Críticos, o que rendeu a publicação do livro Entrelugares: Notas Críticas sobre o Pós-Mangue, em 2012.

### **EMENTAS E BIBLIOGRAFIA:**

#### **MÓDULO 1**

#### **1 - EQUIPAMENTOS E MONTAGEM DE ESTÚDIO DE ÁUDIO**

##### **Ementa:**

Estudos teóricos e práticos de acondicionamento acústico, sensibilizando o profissional da área para a importância do isolamento e tratamento acústicos e, instrumentalizando-os para resolver questões básicas da acústica em estúdio de áudio. Levar ao conhecimento dos alunos sobre a gama de ferramentas (equipamentos e programas) necessários à gravação e produção de áudio, necessários para a montagem de um estúdio de áudio. Classificando-os, explicando seu uso, os casos de aplicação de cada um e sua utilização, de forma a permitir um aprendizado aprofundado de cada uma delas, assim como indicar as tendências. Possibilitando o aperfeiçoamento do aluno no manejo e escolha de Equipamentos, como: microfones, monitores, interfaces, além de equipamentos para sincronização, amplificação, equalização, compressão etc.

##### **Bibliografia Básica:**

CYSNE, Luiz Fernando Otero. A bíblia do som. USA: Cysne Science, 2006. s.p

BISTAFA, Sylvio R. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 368p.

SOTELO JÚNIOR, José; FRANÇA, Luis Novaes Ferreira. Introdução às vibrações mecânicas. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 168p.

##### **Bibliografia Complementar:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 10151: Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - procedimento. Rio de Janeiro, 2000 (jun). 04p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 10152: Níveis de ruído para conforto acústico. Rio de Janeiro, 1987 (dez). 04p.



MENEZES, Flo. A acústica musical em palavras e sons. Cotia: Ateliê, 2003. 308p.

VALLE, Sólton do. Manual prático de acústica. 3.ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009. 404p.

VASCONCELOS, José. Acústica musical e organologia. Porto Alegre: Movimento, 2002. 215p.

## **2 - SOUND DESIGN PARA NOVAS MÍDIAS**

### **Ementa:**

A disciplina se propõe a mapear e demonstrar experiências de interação com o som a partir da manipulação de novas mídias e suportes, e como estas práticas permitem a criação de novas linguagens inéditas e originais, nos campos da música e do sound design.

### **Bibliografia Básica:**

MACHADO, Arlindo. **Arte e Mídia**. Campinas: Editora Papyrus, 1997.

RODRÍGUEZ, Ángel; FREITAS, Simone Alcantara (Rev.). **A dimensão sonora da linguagem audiovisual**. Tradução de Rosângela Dantas. São Paulo: SENAC, 2006. 344p.

SCHAFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Unesp, 1992. 399p.

SONNENSCHNEIN, David. Sound Design. Published by Michael Wise Productions, USA, 2001.

### **Bibliografia Complementar:**

AVELLAR, José Carlos. **Imagem e som, imagem e ação, imaginação**. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1982. 192p.

CYSNE, Luiz Fernando Otero. **A bíblia do som**. USA: Cysne Science, 2006. s.p

PIZZOTTI, Ricardo. **Enciclopédia básica da mídia eletrônica**. São Paulo: Senac, 2003. 294p.

### 3 - PÓS-PRODUÇÃO AVANÇADA EM ÁUDIO

#### Ementa:

Práticas de mixagem e masterização em ambientes analógico e digital com técnicas avançadas de pós-produção em áudio. Estudo de métodos e conceitos sobre o processo de finalização de áudio para diversos formatos. Estimular o desenvolvimento de uma percepção crítica sobre os processos e sua relação com os mercados fonográficos e de audiovisual. Incentivar o aprendizado sobre o uso dos meios e a realização de experimentos com conteúdo de áudio.

#### Bibliografia Básica:

CYSNE, Luiz Fernando Otero. A bíblia do som. USA: Cysne Science, 2006. s.p

HENRIQUES, Fábio. Guia de mixagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2007. 155p.

RAIZER, Daniel. Como fazer música com o Pro Tools. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2010. 143p.

RATTON, Miguel B. A arte de sequenciar: técnicas para se produzir material musical de qualidade com sequenciadores MIDI. 2.ed. [s.l.]: Music - Center, 2009. 86p.

#### Bibliografia Complementar:

RATTON, Miguel. Dicionário de áudio e tecnologia musical. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2004. 155p.

SERRA, Fábio. Áudio digital: a tecnologia aplicada à música e ao tratamento de som. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 142p.

VALLE, Sólon do. Microfones. 2.ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2002. 121p.

### MÓDULO 2

#### 4 - PROGRAMAÇÃO PARA MÚSICA

#### Ementa:

Linguagem de Programação voltada pra Música. Programação em C. Pure Data. Max/Msp. Python. Desenvolvimento de programas e sistemas novos. Capacitar o aluno a criar instrumentos, interfaces, synths e efeitos. Das raízes do processamento de dados e processamento de sinais, o aluno vai estar apto para montar um *patch* personalizado. Conceitos e princípios físicos da eletricidade e da energia elétrica. Análise de circuitos elétricos e suas aplicações. Chips. Interfaces. Design. Programação. Concepção de dispositivos digitais e controladores de áudio a fim de construir um instrumento digital.

### **Bibliografia Básica:**

ALVES, William P. Linguagem e Lógica de Programação. São Paulo: Érica, 2014. 136p.

RATTON, Miguel. Criação de Música e Sons no Computador. 2.ed. Rio de Janeiro: s.ed., 2007. 101p.

FORBELLONE, Andre Luiz Villar. Lógica de programação. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 197p.

### **Bibliografia Complementar:**

BOYLESTAD, Robert L.; NASHELSKY, Louis. Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 672p.

CAPUANO, Francisco Gabriel; IDOETA, Ivan Valeije. Elementos de eletrônica digital. 40.ed. São Paulo: Érica, 2010. 524p.

CUTNELL, John D.; JOHNSON, Kenneth W. Física. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 3v.

NASCIMENTO, Angela J.; HELLER, Jorge L. Introdução a Informática. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1990. 128p.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. 5.ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2002. 843p.

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 8.ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2010. 552p.

SEBESTA, Roberto W. Conceitos de linguagens de programação. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 624p.

SWAIT JUNIOR, Joffre Dan. Fundamentos computacionais, algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Makron Books, 1991. 295p.

## **5 - ARTE SONORA**

### **Ementa:**

Conhecimentos sobre a Arte Sonora, possibilidades e contexto. Capacitar o aluno no conhecimento e utilização da linguagem sonora e suas possibilidades no audiovisual expandido. Prover o conhecimento sobre técnicas de processos de gravação, processamento, interação e finalização de áudio (som direto ou não) e sua junção com as possibilidades da Arte Sonora. Processo de construção do pensamento sonoro para práticas de áudio interativo e instalação sonora.

### **Bibliografia Básica:**

AVELLAR, José Carlos. Imagem e som, imagem e ação, imaginação. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1982. 192p.

MACHADO, Arlindo. Arte e Mídia. Campinas: Editora Papirus, 1997.

PIZZOTTI, Ricardo. Enciclopédia básica da mídia eletrônica. São Paulo: Senac, 2003. 294p.

### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, Fernando Morais da. O som no cinema brasileiro. Rio de Janeiro: 7 LETRAS, 2008. 260p. (Coleção Trinca - Ferro).

CYSNE, Luiz Fernando Otero. A bíblia do som. USA: Cysne Science, 2006. s.p

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 490p.

RODRÍGUEZ, Ángel; FREITAS, Simone Alcantara (Rev.). A dimensão sonora da linguagem audiovisual. Tradução de Rosângela Dantas. São Paulo: SENAC, 2006. 344p.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. Tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Unesp, 1992. 399p.

## **MÓDULO 3**

### **6 - SHOW BUSINESS DA MÚSICA**

#### **Ementa:**

O processo de produção de evento com enfoque em música. Captação de recursos e organização de orçamento físico. A importância da relação entre fornecedores no produto final da cadeia produtiva da música. Divulgação e relação com o público. Prática de produção executiva voltada para a carreira artística. Agenciamento de shows, assessoria de imprensa, elaboração de projetos e formação de uma equipe técnica. O trabalho do empreendedor e seus requisitos. Configurações atuais de negócios em áudio e, em particular, na indústria fonográfica. Plano de negócios. Planejar e gerir carreiras artísticas no mercado de áudio. As etapas, ferramentas e processos envolvidos na gestão de uma carreira a partir de metas e objetivos de carreira. Noções de Marketing, de marca, *sound branding* e de gêneros discursivos de marketing digital em geral.

### **Bibliografia Básica:**

AVELAR, Rômulo. O Aveso da Cena - Notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor: entrepreneurship: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2003. 378p.

RAMAL, Silvina. Como transformar seu talento em um negócio de sucesso: gestão de negócios para pequenos empreendimentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 196p.

SALAZAR, Leonardo. Música Ltda: o negócio da música para empreendedores. Recife: SEBRAE, 2010. 167p.

### **Bibliografia Complementar:**

GUIA de mercado brasileiro da música: 2008/2009. Organização de Marilda Bertolote Boulay. São Paulo: Imprensa Oficial, 2008. 303p.

HOLT, Douglas B. Como as marcas se tornam ícones: os princípios do branding cultural. Tradução de Gilson César Cardoso de Sousa. São Paulo: Cultrix, 2005. 248p.

JANELAS do ciberespaço: comunicação e cibercultura. Organização de André Lemos, Marcos Palacios. Porto Alegre: Sulina, 2001. 277p.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. Tradução de Suzana Alexandria. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2009. 428p.

MIDANI, André. Música, ídolos e poder: do vinil ao download. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. 288p.

SAAD, Beth. Estratégias para a mídia digital: internet, informação e comunicação. São Paulo: Senac, 2003. 293p.

SANTINI, Rose Marie. Admirável Chip novo: a música na era da internet. Rio de Janeiro: E-Papers, 2006. 213p.

SHUKER, Roy. Vocabulário de música pop. São Paulo: Hedra, 1999. 328p.

VAZ, Conrado Adolpho. Google marketing: guia definitivo de marketing digital. São Paulo: Novatec, 2008. 427p.

## 7 - LEGISLAÇÃO APLICADA AO MERCADO FONOGRÁFICO

### **Ementa:**

Orientar o aluno sobre os direitos autorais que implicam na produção de música e de demais projetos que envolvam sonoridades. Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98). Como funcionam o ECAD, as Editoras, a OMB e as Associações de Músicos, como a UBC e a ABRAMUS. O surgimento do direito autoral no Brasil: história e o contexto atual com a *web*. Os diferentes tipos de direitos. Obra musical e fonograma.

### **Bibliografia Básica:**

ASCENSÃO, José de Oliveira. **Direito autoral**. 2.ed. Rio de Janeiro: Renovar, 1997. 499p.

ABRÃO, Eliane Y. **Direitos de autor e direitos conexos**. São Paulo: Brasil, 2002. 229p.

BITTAR, Carlos Alberto. **Direito de autor**. 4.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. 188p.

SALINAS, Rodrigo Kopke; SANTIAGO, Vanisa; CHAVES, João Carlos Müller. **Produção cultural e propriedade intelectual**. Organização de Izabela Cribari. Recife: Massangana, 2007. 419p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRÉ, Alberto. **Ética e código da comunicação social**. 4.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. 134p.

BARNWELL, Jane. **Fundamentos da Produção Cinematográfica**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 208p.

GANDELMAN, Henrique. **De Gutenberg à internet: direitos autorais das origens a era digital**. 5.ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. 295p.

OLIVER, Paulo. **Aspectos jurídicos: direito autoral, fotografia e imagens**. São Paulo: Letras & Letras, 1991. 191p.

SALAZAR, Leonardo. **Música LTDA: O negócio da música para empreendedores**. Recife: SEBRAE, 2010. 167p.

SANTOS, Manuella. **Direito autoral na era digital: impactos, contravérsias e possíveis soluções**. São Paulo: Saraiva, 2009. 182p.

## **8 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA**

### **Ementa:**

O Método Científico. Métodos e Técnicas de pesquisa em projetos de áudio. A pesquisa científica e as diferentes fases de elaboração. Projeto de pesquisa e instrumentos de coleta de dados. Análise dos dados. Relatório de pesquisa. Propiciar os conhecimentos e habilidades necessárias para a elaboração de um projeto de pesquisa. Conceituar pesquisa, tipos, métodos, técnicas e processos.

### **Bibliografia Básica:**

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20.ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 182p.

LOPES, Maria Immacolata Vassalo de. Pesquisa em comunicação. 7.ed. São Paulo: Loyola, 2003. 171p.

### **Bibliografia Complementar:**

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris, 1999. 118p.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 516p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 270p.

SANTAELLA, Lúcia. Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado. São Paulo: Hacker, 2002. 215p.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335p.